

BOLETIM AIEA # 84 –29/06/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-84-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

A Agência Internacional de Energia Atômica perdeu mais uma vez a conexão remota com seus sistemas de vigilância de salvaguardas instalados na Central Nuclear de Zaporizhzhya, na Ucrânia, reforçando ainda mais a necessidade de a AIEA ir para lá muito em breve, disse em 29/06/2022, o diretor-geral, Rafael Mariano Grossi.

A AIEA não tem podido visitar a central desde antes do atual conflito militar na Ucrânia. As forças russas assumiram o controle da usina há quase quatro meses, mas sua equipe ucraniana continua a operá-la.

O diretor-geral Grossi enfatizou, repetidamente, sua determinação em negociar, organizar e chefiar uma missão internacional liderada pela AIEA, para realizar atividades essenciais de segurança, proteção física e salvaguardas nucleares naquela central, a maior instalação desse tipo da Ucrânia, com seis reatores.

Ele também expressou recentemente sua crescente preocupação com as condições difíceis que os funcionários da central enfrentam e o impacto de tais condições na segurança e proteção da planta.

“O fato de nossa transmissão remota de dados de salvaguardas ter caído novamente – pela segunda vez em um mês – só aumenta a urgência de enviar esta missão”, disse ele.

No início deste mês, a AIEA e o operador ucraniano da planta trabalharam juntos para restaurar a transmissão remota de dados de salvaguardas da central para a sede da AIEA, após uma interrupção técnica de quase duas semanas. Os dados deste período de tempo também foram recuperados.

Mas a conexão foi perdida novamente em 25 de junho, devido a uma interrupção nos sistemas de comunicação da instalação, disse o diretor-geral Grossi, citando a avaliação dos técnicos da AIEA em sua sede.

Além disso, os inspetores só podem realizar trabalhos essenciais de verificação de materiais nucleares quando estiverem no local. O intervalo de verificações de inventário físico em usinas nucleares não pode exceder uma duração especificada. Isso é particularmente importante em duas das unidades da Central Nuclear de Zaporizhzhya. Essas unidades também foram reabastecidas nos últimos meses e uma verificação física do material nuclear nelas é um pré-requisito de salvaguarda antes de reiniciá-las.

A AIEA também está enfrentando uma perda parcial da transmissão de dados de salvaguardas remotas da Central Nuclear de Chernobyl, disse o diretor-geral.

Os dados de salvaguarda dos sistemas da AIEA instalados em duas das instalações da central nuclear não estão mais sendo transmitidos. O problema parece estar ligado aos equipamentos de proteção no local, caso em que os técnicos da AIEA precisam ir até lá para restabelecer a comunicação, acrescentou. A AIEA enviou uma missão a Chernobyl no final de abril e uma segunda missão cerca de quatro semanas atrás, para realizar trabalhos de segurança e proteção.

Com exceção Central Nuclear de Zaporizhzhya a AIEA continua a receber dados remotos de salvaguardas das três outras centrais operacionais da Ucrânia.

A Ucrânia informou hoje a AIEA que oito dos 15 reatores de energia nuclear do país estão atualmente conectados à rede, incluindo dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, três na Central Nuclear de Rivne, dois na Central Nuclear do Sul da Ucrânia e um na Central Nuclear de Khmelnytsky. Os outros sete reatores estão desligados para manutenção regular ou mantidos em reserva. Os sistemas de segurança permanecem operacionais nas quatro centrais nucleares, que também continuam a ter energia externa disponível.